

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Monaly da Silva Ribeiro¹; Fábio Alexandre Leal dos Santos².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docente do curso de graduação em biomedicina.

A próstata é uma glândula que só o homem possui e que se localiza na parte baixa do abdômen. Ela é um órgão muito pequeno, tem a forma de maçã e se situa logo abaixo da bexiga e adiante do reto. A próstata envolve a porção inicial da uretra, um tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada. Além disso, a próstata produz parte do sêmen que é eliminado durante o ato sexual. O câncer de próstata surge quando, por razões ainda não conhecidas pela ciência, as células da próstata passam a se dividir e se multiplicar de forma desordenada, levando à formação de um tumor. Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos do corpo e podendo levar a morte. Uma grande maioria, porém, cresce de forma tão lenta que não chega a dar sintomas durante a vida nem a ameaçar a saúde do homem. Os principais sintomas relacionados ao câncer de próstata são presença de sangue na urina, necessidade frequente de urinar, jato urinário fraco e dor ou queimação ao urinar. Entretanto, a presença de um ou mais destes sintomas não significa que esteja com câncer, pois várias doenças podem dar sintomas semelhantes. Por isso, é muito importante a visita ao médico, para esclarecimento do diagnóstico, antes que os sintomas surjam. Esta é a melhor forma de chegar ao diagnóstico precoce do câncer de próstata. O diagnóstico é feito pelo exame clínico e pela dosagem do antígeno prostático específico, que podem sugerir a existência da doença e indicarem a realização de ultrassonografia pélvica. Esta ultrassonografia, por sua vez, poderá mostrar a necessidade de se realizar a biopsia transretal. O tratamento do câncer de próstata depende do estagio clínico. Para doença localizada, cirurgia, radioterapia e até mesmo uma observação vigilante podem ser oferecidos. Para doença localmente avançada, radioterapia ou cirurgia em combinação com tratamento hormonal tem sido utilizados. Para doença metastática, o tratamento de eleição é hormonioterapia. A escolha do tratamento mais adequado deve ser individualizada e definida após discutir os riscos e benefícios do tratamento com o seu médico. Até o presente momento, não são conhecidas formas específicas de prevenção do câncer de próstata. No entanto, sabe-se que a adoção de hábitos saudáveis de vida é capaz de evitar o desenvolvimento de certas doenças como, por exemplo, o câncer. Deste modo, é importante fazer no mínimo 30 minutos de atividades físicas, ter uma alimentação rica em fibras, frutas e vegetais, reduzir a quantidade de gordura na alimentação, principalmente a de origem animal, manter o peso na medida certa, diminuir o consumo de álcool e não fumar. Por conseguinte, o câncer de próstata estimam-se 61.200 casos novos de câncer de próstata no Brasil em 2016. Esses valores correspondem a um risco estimado de 61,82 casos novos a cada 100 mil habitantes. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata é o mais incidente entre os homens sem todas as regiões do país, com 95,63/100 mil na Sul, 67,59/100 mil na Centro-Oeste, 62,36/100 mil na Sudeste, 51,84/100 mil na Nordeste e 29,50/100 mil na Norte. Portanto, converse com o seu médico e ele vai informar sobre a necessidade de investigação do câncer de próstata, pois a informação pode salvar vidas.